

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2011

Cerciespinho



ÍNDICE

1) Introdução	3
1.1 Convocatória.....	4
1.2 Órgãos sociais.....	5
1.3 Princípios de Acção	6
2) Relatório de Actividades	7
2.1 Destaques.....	8/9
2.2 Análise dos resultados por objectivo.....	10/13
2.3 Análise complementar da avaliação do desempenho.....	14/15
2.3.1 Impacto dos programas e serviços na sociedade.....	16/17
2.3.2 Valor acrescentado das parcerias e impacto da Inovação e Melhoria Contínua.....	17/18
2.3.3 Recursos Humanos e Físicos.....	18/20
2.3.4 Investimento - Centro Residencial e Ocupacional	21/22
2.4 Votos	23/27
3) Contas de Gerência	29
3.1 Balanço Analítico.....	30/34
3.2 Demonstração de Resultados.....	35/38
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	39

4) Anexos

Relatório de Actividades -1) Departamento de Educação; 2) Departamento de Formação Profissional 3) Centro de Actividades Ocupacionais; 4) Centro Comunitário; 5) Serviço de Apoio Domiciliário; 6) Departamento Residencial
7) Quadro Síntese de Acções de Sensibilização; 8) Quadro Síntese de Acções de Melhoria; 9) Quadro síntese de Acções de Inovação;
10) Análise complementar da Demonstração de Resultados

1. INTRODUÇÃO

“ A esperança é cheia de confiança. É algo maravilhoso e belo, uma lâmpada iluminada no nosso coração. É o motor da vida. É uma luz na direcção do futuro.”

Conrad de Meester

A Direcção apresenta o Relatório de Actividades e Contas de Gerência de 2011 reflectindo sobre a **esperança** que animou várias Direcções de construção de novas instalações e de promoção da resposta residencial para pessoas com deficiência e sobre as **acções** empreendidas por tantas pessoas, ao longo dos anos, para assegurar que os sonhos e as necessidades de muitos tivessem resposta e fossem garantidos os serviços adequados. Este relatório apresenta a materialização destas esperanças e as acções em 2011 que contribuíram para a concretização e funcionamento do Centro Residencial e Ocupacional. Este Projecto foi concluído e o Lar Residencial “Manto de Sonhos” iniciou o funcionamento em Dezembro de 2011, aguardando-se para 2012 a abertura da Residência Autónoma.

O Relatório assinala, ainda, o reconhecimento público da Qualidade dos Serviços e da Gestão, obtida através de um processo de certificação ao abrigo do referencial EQUASS Assurance. Este reconhecimento vem testemunhar o legado e afirmar o esforço conjunto de todos quantos contribuem para o sucesso desta organização.

Este documento caracteriza e analisa o funcionamento e resultados dos 6 departamentos e 6 serviços, assegurados aos 1823 clientes directos da Cerciespinho em 2011, revelando um cumprimento integral do Plano de Actividades. Apresenta e analisa, ainda, os resultados líquidos positivos demonstradores de uma gestão cuidadosa e interventora para garantir os recursos necessários ao funcionamento e ao investimento.



Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadeptados, CRL
Grupo: Instituto de Solidariedade Social - Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

Convocatória

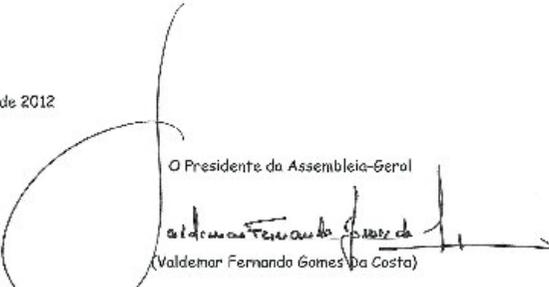
Em cumprimento do Art.º 45º do Código Cooperativo e Art.º 31.º n.º 4) das Estatutas, da Cerciespinha, convoco todos os membros efectivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na sua sede social, sita à rua de S. Martinha e Rua 25 de Abril nº 1496, na freguesia de Anta, cidade de Espinho, pelas 20 horas e 30 minutos, no dia 30 de Março de 2012, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia-Geral anterior;
2. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Actividades do ano de 2011;
3. Apresentação, discussão e aprovação das Contas de Gerência de 2011 bem como do Relatório e Parecer do Conselho Fiscal;
4. Nomeação do Relator do Conselho Fiscal;
5. Apresentação e discussão de qualquer assunto de interesse para a Cerciespinha.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o ponto 2 do Art.º 48 do Código Cooperativo.

Espinho, 19 de Março de 2012

O Presidente da Assembleia-Geral


(Valdemar Fernando Gomes da Costa)

Rua de S. Martinha e Rua 25 de Abril, 1496 Anta - 4500-098 Espinho | endereço Postal: Apart 177 - 4501-909 Espinho
Telefons: 22/319061 | telefax: 22/3443588 | E-mail: cerciespinha@cerciespinha.org.pt | www.cerciespinha.org.pt



1.2 ÓRGÃOS SOCIAIS

2011

Assembleia - Geral

Presidente: Valdemar Fernando Gomes da Costa

Vice-presidente: Américo Gomes da Silva

Primeiro Secretário: Dr. Filipe da Volta Milheiro Lima

Segundo Secretário: Manuel Ferreira Pires

Terceiro Secretário: Guilhermino Pedro de Sousa Pereira

Conselho Fiscal

Presidente: Dr. Carlos Alves Ribeiro

Secretário: Carlos Lêdo da Fonseca

Relator: Alberto Pereira Lopes (falecido)

Direcção

Presidente: Dr. Lino Alberto da Silva Rodrigues

Vice-presidente: Dra. Rosa Maria Milheiro Couto

Primeiro Secretário: Carlos Oliveira Pereira

Segundo Secretário: Dra. Maria Cecília Amorim Ribeiro

Primeiro Tesoureiro: Dra. Carminda Oliveira Alves Nunes

Segundo Tesoureiro: Fernando Tavares Rodrigues Veiga

Primeiro Vogal: Dra. Ana Paula Pereira Belinha

Segundo Vogal: José Manuel da Bessa Rocha

Terceiro Vogal: Dr. Júlio Ferreira Milheiro Nunes



1.3 PRINCÍPIOS DE ACÇÃO

MISSÃO

Promover a cidadania e a qualidade de vida de pessoas com deficiência mental e em situação de dependência e/ou exclusão social, fornecendo serviços, intervenções, estruturas e respostas sociais de qualidade

VISÃO

Ser uma entidade reconhecida na comunidade pela promoção de serviços e intervenções integrados, globais e de qualidade

Política da qualidade

Assumimos o compromisso da

Satisfação dos clientes e das outras partes interessadas através da produção de impactos e resultados provenientes dos serviços e departamentos, das equipas multidisciplinares e das parcerias que implementamos, garantindo os direitos dos clientes e desenvolvendo a capacidade e o desempenho da organização, numa perspectiva de melhoria contínua e inovação.

Defendemos o cumprimento, de forma criteriosa e exemplar, dos parâmetros de qualidade, através do envolvimento de todos os colaboradores, procurando a eficiência e eficácia das intervenções e serviços no cumprimento da Visão e da Missão da organização.

Princípios

PRIMADO DAS PESSOAS

PRIMADO DOS RESULTADOS

PRIMADO DA INOVAÇÃO

PRIMADO DA COOPERAÇÃO

PRIMADO DA IGUALDADE

2. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2.1) DESTAQUES

- ✓ O funcionamento em 2011 permitiu o cumprimento da Missão através dos 6 Departamentos e 6 Serviços que apoiaram **1.823** clientes directos (234 pessoas com deficiência, 123 dependentes e 1466 excluídos) e **11.720** indirectos (acções de sensibilização, serviços de formação externos, banco alimentar e apoios a diversas pessoas);
- ✓ A intervenção realizada junto destes clientes foi ampliada e melhorada resultante da reestruturação efectuada no Departamento de Formação Profissional, Centro de Actividades Ocupacionais, Serviço de Apoio Domiciliário e no Centro Comunitário permitindo um aumento das actividades e ampliação dos serviços e da cobertura às necessidades identificadas, evidentes na formação com dupla certificação para pessoas com deficiência e na resposta residencial implementada, no aumento da capacidade de atendimento do SAD e do Gabinete de Atendimento Integrado. Verificou-se, ainda, a melhoria nas instalações e realizou-se o equipamento destes espaços, através de ofertas e de reciclagem e recuperação dos materiais e mobiliário. Acresce a cedência gratuita da Escola da Idanha pela Câmara Municipal de Espinho e a entrega das Instalações na Rua 28, n.º 663 e 709 que permitiram a redução de custos. A construção e funcionamento do Centro Residencial e Ocupacional permitiu a resposta residencial e solucionar o problema de inadequação das instalações antigas do CAO II. A **taxa de 93.2% de satisfação dos clientes e de 77% de execução dos objectivos dos PDI's** são reveladores da qualidade do trabalho realizado. Salientamos que a taxa de concretização dos PDI e dos objectivos ressentiu-se do impacto da situação económico-financeira do país que causou desistências da formação profissional e dificuldades de integração no mercado de trabalho e de atribuição de apoios financeiros. A **eficácia na satisfação das necessidades** da comunidade e **relação com a população envolvente** é de **86.7%** reveladora do impacto positivo do trabalho realizado pela Cerciespinho. Este indicador avalia a satisfação das partes interessadas - clientes, colaboradores e parceiros.
- ✓ Os serviços prestados **apoiaram 1662 famílias e asseguraram a continuidade dos serviços a 1518 clientes**, destacando-se que a intervenção realizada é integrada global e holística, desde a alimentação à formação e emprego, considerando as múltiplas dimensões da qualidade de vida de cada cliente.
- ✓ Em 2011 foram implementadas **47 acções para o envolvimento** dos clientes e outras partes interessadas e **40 acções para a melhoria e transparência da comunicação** bem como **164 Actividades Transversais de Inclusão**, **169 acções de sensibilização** resultando na articulação contínua com **146 parceiros**. Ressalta-se que a Cerciespinho também beneficiou **126 pessoas e 12 entidades** no âmbito das parcerias externas;

- ✓ O plano de actividades foi monitorizado através do Tableau de Bord geral e por departamento e anualmente através do Mapa de Indicadores. Os PDI/PI foram monitorizados e avaliados em função da definição por departamento. Foram realizadas **127 reuniões** das equipas técnicas de cada departamento e com a Directora Geral, evidenciando um acompanhamento rigoroso, contínuo que permitiram os resultados apresentados bem como as alterações verificadas ao nível de vários departamentos. Estes instrumentos permitiram aferir os resultados do Plano de Actividades por objectivo com uma taxa média de execução de **92%** e analisar e quantificar outros indicadores, patentes nos quadros inseridos neste relatório. Este resultado é muito revelador particularmente considerando a dimensão e ambição do Plano de Actividades para 2011 que incluiu a conclusão da construção do Centro Residencial e Ocupacional em Agosto, o licenciamento em Novembro e o funcionamento dos serviços ocupacionais e do Lar residencial "Manto de sonhos", em Dezembro. Acresce a Certificação da Qualidade da Gestão e dos Serviços ao abrigo do referencial EQUASS Assurance, em Março, estando a Cerciespinho e todos os departamentos certificados por 2 anos.
- ✓ A melhoria contínua é evidenciável no plano e relatório de actividades monitorizados bem como na definição, implementação e avaliação de **10 acções de melhoria contínua e 13 acções de inovação** que reduziram desvios e permitiram resultados adicionais, ampliando os serviços e assegurando a sustentabilidade da organização. Acresce a execução do Plano de Formação dos colaboradores para 2011 que proporcionou **27 horas de formação** por colaborador, salientando-se o investimento realizado nos novos colaboradores do Lar que beneficiaram de mais de 35 horas de formação inicial e em posto de trabalho.
- ✓ Ao nível do orçamento apresentado e aprovado em assembleia-geral, verificamos um grau de execução de 113%, dado que temos todo um conjunto de projectos e actividades que funcionaram em 2012 e que não constavam do Plano de Actividades e orçamento, fazendo com que o valor do orçamento aumentasse de cerca de 1.4 milhões para 1.7 milhões. No entanto a análise rigorosa das contas de gerência revela que a execução orçamental corresponde a 91% quando se considera o comparativo - despesa realizada com os orçamentos reais em execução.
- ✓ Ao nível do investimento verificamos que o Centro Residencial e Ocupacional originou um empréstimo junto do BBVA de 400.000,00€ e de 11.350,00€, junto a particulares e uma dívida de 151.299,22€ à Majober, sendo que esta dívida será saldada no primeiro semestre de 2012 através de apoios da Câmara Municipal de Espinho e da Secretaria de Estado da Solidariedade e Segurança Social, representando, no entanto, os empréstimos existentes um esforço adicional à gestão da Cerciespinho, durante os anos vindouros.

2.2) ANÁLISE DOS RESULTADOS POR OBJECTIVO

Objectivos Estratégicos	Actividades / Acções	Indicador e meta	Taxa de execução	Resultados
A. Obter a certificação da qualidade dos serviços e da gestão através do referencial EQUASS Assurance e manter o Sistema de Gestão da Qualidade;	A1. Realizar acções de preparação da auditoria da APQ -por departamentos.	- N.º de sessões de disseminação	30	Ao nível deste objectivo, verificamos que foi atingido, tendo a Cerciespinho obtido a Certificação da Qualidade da gestão e dos 6 Departamentos ao abrigo do Referencial EQUASS por um período de 2 anos; Esta Certificação foi atribuída na sequência de um processo de qualificação da organização a decorrer desde 2009 e da auditoria realizada em Fevereiro de 2011 que aferiu documentos e entrevistou clientes, colaboradores, famílias, parceiros e financiadores. Relativamente ao cumprimento do sistema de gestão da qualidade (SGQ) verificou-se que a monitorização não foi realizada de acordo com o previsto, desfazamento resultante da reestruturação de vários departamentos, da estruturação do novo Departamento - Residencial e da própria dinâmica da construção do Centro Residencial e Ocupacional que absorveu todas as atenções e energias quer para a sua execução, para o funcionamento bem como e principalmente para a angariação de fundos para fazer face aos custos muito elevados deste projecto. Não foi realizada a revisão dos documentos base do SGQ, iniciada em Janeiro de 2012, dado que o atraso na empreitada e funcionamento do novo departamento bem como a reestruturação dos departamentos tinham que estar concluídos para a revisão integrar estas mudanças, sendo que somente em Dezembro foi possível começar estruturar os documentos base. O objectivo b) não foi executado pelos motivos apresentados para a revisão do SGQ bem como pelo acto das visitas de acompanhamento da Segurança Social não terem detectada qualquer inconformidade com o modelo de qualidade das respostas Sociais e ter sido evidente que o SGQ da Cerciespinho ultrapassa de longe as exigências do SQRS da Segurança Social.
	A2. Preparar e acompanhar a auditoria externa.	- Obtenção da certificação ao abrigo da EQUASS Assurance	100%	
	A3. Monitorizar o SGQ.	- Monitorização do TB (3) - Monitorização do Mapa de indicadores (2) - Monitorização dos PDI	33% 50% Sim	
	A4. Realizar a revisão dos documentos do SGQ.	- N.º de documentos revistos;	0	
		- N.º de clientes envolvidos na revisão de programas/serviços	305	
	A5. Realizar uma auditoria interna por departamento.	- N.º de inconformidades detectadas (P,IT,IMP)	0	
A6. Elaborar e integrar a documentação específica para as Respostas Residenciais.	- Elaborar/rever o Manual da Qualidade, Manual de Processos, Manual de Gestão dos RH	Não executado		
B. Assegurar o cumprimento dos sistemas de qualidade específicos da Segurança social e da formação	B1. Análise e adequação do SGQ ao Sistema de Qualificação da Resposta Social de Centro de Actividades Ocupacionais e de Serviço de Apoio Domiciliário e ao Referencial da Qualidade para a Acreditação das Entidades Formadoras	- N.º de documentos elaborados; - Validação do Check-list das normas a 90%	Não executado	

Objectivos Estratégicos	Actividades / Acções	Indicador e meta	Taxa de Execução	Resultados
C. Promover a qualidade de vida e a satisfação dos clientes através dos departamentos e serviços em funcionamento e a implementar	C1. Implementação do Programa de intervenção do Departamento de Educação;	- N.º de Clientes;	1823	Ao nível da intervenção da Cerciespinho verificamos que funcionaram todos os departamentos e serviços tendo sido reestruturados os dois centros de formação no Departamento de Formação Profissional, bem como foi realizada a reorganização do CAO e concebido e implementado o Departamento Residencial. Consta-se um aumento significativo do n.º de clientes dos serviços - 1.823 bem como dos participantes das acções de sensibilização - 11.720 . Foram realizadas 7 acções técnicas de melhoria e 12 acções técnicas de inovação que permitiram adequar os serviços aos normativos e ampliar a oferta aos clientes. Consta-se, ainda, a existência de novas instalações quer construídas quer cedidas que, juntamente com a recuperação de mobiliário e equipamento dotaram os serviços de melhores condições de funcionamento, patente na taxa média de satisfação dos clientes de 93.2% e na taxa de somente 7.7% de reclamações, no SAD, relativas à alimentação. A taxa média de concretização dos PDI foi de 77% resultante do contexto económico que diminuiu a capacidade de efectivar alguns objectivos dependentes do mercado de trabalho e de apoios financeiros do Estado. O impacto dos serviços na sociedade é revelado pelos 1823 clientes e famílias apoiadas, pelas 11720 pessoas abrangidas pelas acções de sensibilização, pelos 23 estágios realizados, pelas 164 actividades transversais que os clientes beneficiaram, pelas 169 acções de sensibilização para a comunidade e pelo aumento de 19 colaboradores .
	C2. Implementação do Programa de intervenção do Centro de Formação e Reabilitação Profissional e reestruturação da oferta formativa;	- Impacto dos programas e serviços na sociedade	n.a.	
	C3. Reestruturação e Implementação do Programa de intervenção do Centro de Actividade Ocupacionais e reestruturação do funcionamento a partir de Agosto;	- Grau de execução dos objectivos do PDI	78.6%	
	C4. Implementação do Programa de intervenção do Centro Comunitário	- Grau médio de concretização do PDI/PI	75.4%	
	C5. Implementação do Programa de intervenção do Centro de Educação e Formação Profissional	- Taxa de reclamações por serviço	7.7% (SAD)	
	C6. Implementação do Programa de intervenção do Serviço de Apoio Domiciliário	- N.º de novas actividades não previstas e desencadeadas no decurso da implementação do PI	17	
	C7. Elaboração e implementação do Programa de Intervenção do Departamento Residencial	- N.º de reuniões equipa técnica + equipa de gestão	127	
	C8. Implementação do Projecto Multivivências			
	C9. Implementação do Serviço - Banco de Ajudas Técnicas			
	C10. Implementação - Banco Alimentar			
	C11. Implementação das Oficinas de Produção			
	C12. Implementação do Serviço de Produção e Formação Profissional	- N.º de contratos de FP Escolas/outros	6	
	C13. Realização de 10 Acções de Sensibilização.	- N.º de Acções por tipo	60+13+92=165	
	C14. Avaliação da satisfação dos clientes por departamento.	- Taxa de satisfação;	93.2%	

Objectivos Estratégicos	Actividades / Acções	Indicador e meta	Taxa de execução	Resultados
D. Potenciar a imagem da organização através dos impactos e resultados obtidos decorrentes dos serviços e das parcerias estabelecidas	D1. Participar activamente na Rede Social do Concelho de Espinho	- N.º de reuniões presenciadas	28	<p>A Cerciespinho manteve a postura dinâmica relativa às parcerias e participação salientando-se os 146 parceiros que colaboraram com a organização bem como a participação num conjunto de reuniões de entidades em que estamos integrados (REDE, Conselhos de Escolas, Projectos, etc.). Ao nível da comunicação e imagem 2011 foi um ano de actividade intensa patente nos pedidos, articulações e campanhas realizados bem como nas visitas ao Centro Residencial e Ocupacional. Foram utilizados múltiplos canais de divulgação de informação quer internamente quer externamente tendo-se dado contínua atenção ao site, facebook e jornais. As 127 reuniões internas representaram espaços de informação, reflexão, planeamento e participação de todos os colaboradores.</p> <p>O plano de formação para o triénio não foi concluído dado que as candidaturas para acções de formação para os colaboradores não foram aprovadas pelo POPH tendo estes somente frequentado em média 27 h., com a excepção das colaboradoras do Lar que beneficiaram de formação inicial e contínua. As condições de trabalho foram significativamente melhoradas através do CRO, da cedência da Escola da Idanha e do excepcional investimento na recuperação de mobiliário e equipamento para o CRO realizado quer pelas oficinas quer por trabalho voluntário de muitos colaboradores e voluntários, cujo empenho, satisfação e compromisso foi patente ao longo do ano.</p>
	D2. Participar activamente no Conselho Municipal de Educação	- N.º reuniões presenciadas	2	
	D3. Participar em seminários, conferências, encontros, etc.	- N.º de comunicações - N.º de participações	3 -	
	D4. Consolidar e ampliar a rede de parcerias da Cerciespinho	- N.º de parceiros - N.º de reuniões com parceiros	146 -	
	D5. Avaliar a satisfação dos parceiros	-Taxa de satisfação dos parceiros		
	D6 Dinamização da imagem e divulgação dos serviços	- Manutenção do Site - N.º de Comunicações por parte interessada	Sim -	
E. Fomentar a qualidade dos serviços dotando os colaboradores das competências e o contexto de trabalho das condições adequadas	E1. Elaborar o Plano de formação para o triénio	- N.º de acções de formação por área	-	
	E2. Identificar, seleccionar e divulgar acções de formação externas	- N.º de acções externas frequentadas	-	
	E3. Realizar pequenas intervenções de manutenção das instalações e equipamentos;	- N.º por tipo de intervenções de manutenção		
	E4. Avaliar e adquirir materiais pedagógicos e técnicos necessários	- N.º e tipo de materiais	n.a	
	E5. Realizar a avaliação de desempenho	- Conclusão da avaliação em Novembro		
	E6. Realizar a avaliação da satisfação dos colaboradores	- Taxa de satisfação dos colaboradores	73%	

Objectivos Estratégicos	Actividades / Acções	Indicador e meta	Taxa de execução	
F. Promover a sustentabilidade e o desenvolvimento da organização	F1. Concluir a empreitada do Centro Residencial e Ocupacional (CRO)	- Conclusão da obra em Abril - Taxa de execução do orçamento	Agosto 107.7% 112%	A construção do CRO representou o culminar de inúmeros esforços para responder às necessidades dos clientes e famílias. A construção atrasou 3 meses terminando somente em Agosto e verificou-se uma derrapagem orçamental de 108% na empreitada e 112% nos custos totais (construção, projectos, fiscalização, equipamento). A licença de funcionamento foi obtida em Novembro e assinados os acordos para Lar e CAO, ficando a Residência Autónoma para iniciar em 2012. Foram realizados 42 pedidos para o CRO sendo que 31 tiveram resultados, factor determinante na redução de custos deste projecto. A situação financeira da Cerciespinho alterou-se dramaticamente tendo sido implementadas estratégias com sucesso para redução de custos bem como realizado um acompanhamento rigoroso da contabilidade e tesouraria, aspecto que permitiu resultados positivos do exercício. No entanto, apesar de todos os esforços encerramos o ano com uma dívida ao empreiteiro tendo sido exploradas todas as possibilidades de resolução do problema e encontradas soluções quer através das verbas do jogo, junto da Câmara Municipal de Espinho, quer através de um pedido de subsídio à Secretaria de Estado da Solidariedade e Segurança Social. Estas estratégias permitiram encontrar uma solução para a dívida que será saldada em 2012, dívida que teria sido muito maior sem as ofertas, recuperação de mobiliário e apoios e donativos de empresas.
	F2. Realizar os procedimentos de obtenção da licença de funcionamento do CRO	- Obtenção da licença de funcionamento	Nov	
	F3. Realizar os procedimentos necessários para efectivar os Acordos de Cooperação com a Segurança Social para o Lar Residencial e Residência Autónoma e para o alargamento do CAO II.	- Realização dos Acordos de Cooperação com a Segurança Social	Acordo Lar	
	F4. Realizar 5 iniciativas de angariação de fundos	- N.º de iniciativas e total de receitas	31	
	F5. Submeter candidaturas a apoios de fundações, empresas e particulares que possibilitem patrocínios para o CRO.	- N.º de pedidos - Total de apoios financeiros/materiais	44 31	
	F6. Supervisionar e gerir os fluxos financeiros	- Reunião DAF para análise do Balancetes	12+5	
	F7. Gerir os lançamentos contabilísticos para garantir a exequibilidade dos pedidos de reembolso nos prazos mínimos	- Tempo Médio de Submissão dos Pedidos de Reembolso	2 meses	
	F8. Gerir a estrutura de custos e receitas globais da Cerciespinho adequando-as à envolvente económico-financieira	- Resultados líquidos do exercício e 2.356,11€	22.377,11	
	F9. Fusão e reestruturação dos Departamentos de Formação Profissional	- Conclusão da fusão dos departamentos até Dez/2011	100%	
	F10. Reestruturação do quadro de recursos humanos	-N.º de novos colaboradores -N.º de colaboradores transferidos	19 11	



2.3) ANÁLISE COMPLEMENTAR DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

QUADRO 1

Indicadores	Departamentos	DE	DFP	CAO	CC	SAD	DR	Serviços	Total
Nº de clientes directos		65	157	57	923	39	23	559	1823
Taxa de execução dos objectivos (Departamentos)		87%	107%	70%	100%	105%	100%	87%	93.7%
Taxa de execução dos objectivos do Plano de Actividades 2011									92%
Taxa de execução do orçamento de 2011									113%
Taxa de Satisfação dos clientes		96%	96%	89%	92%	93%	-		93.2%
Taxa de satisfação dos colaboradores		73%							73%
Taxa de satisfação dos parceiros									94%
N.º de Parceiros		9	41	24	21	5	6	40	146
Nº de clientes com certificação		2	67						69
N.º de horas de formação para clientes			73547						73547
Nº de clientes apoiados ao nível do IAOP		17	12						29
N.º de clientes em FCRT/AIS			7	3					10
N.º de clientes integrados no mercado de trabalho			3						3
Nº de clientes apoiados ao nível do Centro de Recursos para a Inclusão		60							60
Nº de famílias apoiadas		65	157	57	923	39	23	398	1662
N.º de famílias com apoio do Banco Alimentar		3		6	76	1			86
N.º Apoios do BAT						10	2	74	102
N.º de clientes com a continuidade dos serviços assegurada		23	64	57	923	30	23	398	1518
Nº de estágios recebidos		1		15	6		2		24
N.º pessoas abrangidas pelas acções de sensibilização									11720
Participação em trabalhos Académicos				3					3
Nº de postos de trabalho internos									69
Nº de profissionais externos									40
N.º médio de horas de formação por colaborador									27



Quadro 2

Indicadores	Taxa de execução
Eficácia na satisfação das necessidades e expectativas da sociedade e Relação com a população envolvente	86.7%
Oferta de emprego, estágios, voluntariado	69 Colaboradores do quadro + 23 estágios + 20 voluntários e trabalho comunitário
N.º e tipo de reclamações/sugestões	12 Sugestões/3 reclamações
Taxa de reclamações/sugestões com provimento	7.7% / 90%
N.º de reuniões equipa técnica	108
N.º de reuniões equipa técnica + equipa de gestão	127
Taxa de PI elaborados até 30/45 dias após a admissão do cliente	100%
N.º de Actividades Transversais de Inclusão	164
N.º de acções para envolvimento dos clientes na melhoria dos processos e serviços	47
N.º de acções para melhorar o rigor e a transparência da informação	40
Grau de cumprimento do cronograma de transporte de clientes	100%
N.º de refeições servidas	42.476
% Necessidades identificadas e não satisfeitas pelo PE e PA	15% Clientes CAO sem serviço porque não houve alargamento do CAOII
Cumprimento do plano de comunicação	95% (Não foram publicados os TB geral e em alguns departamentos)
Financiadores	Segurança Social - Foram realizadas visitas de acompanhamento da ao CAO, SAD e CC. Não foram detectadas inconformidades e foram apresentadas algumas irregularidades que deram origem a acções de melhoria tendo-se verificado a sua resolução; Programa Escolhas -O Projecto Multivivências foi alvo de 2 avaliações positivas; POPH /DREN - não foram realizadas auditorias ou visitas de acompanhamento tendo realizadas as actividades previstas e fornecidos os esclarecimentos solicitados; PARES - Foi realizada uma visita de acompanhamento que avaliou o dossier técnico e financeiro positivamente;



2.3.1 Impacto dos programas e serviços na sociedade

O impacto da intervenção da Cerciespinho na sociedade revela-se em primeiro lugar nos **1.823 clientes** que beneficiaram de um ou mais serviços fornecidos pela organização, tendo sido **assegurada a continuidade dos serviços a 1.518** e sendo **apoiadas 1662 famílias** do Concelho e freguesias limítrofes. Revela-se, ainda, na ampliação dos departamentos devido à criação do Departamento Residencial que permite dotar a Cerciespinho de uma intervenção abrangente e ao longo da vida junto das pessoas com deficiência intelectual. Acrescem as muitas pessoas e famílias que beneficiaram de estágios, ajudas técnicas e banco alimentar, tornando a acção da Cerciespinho abrangente, holística e integrada e revelando particular atenção e resposta às necessidades prementes da comunidade. Acresce a este valor as **11.720 pessoas abrangidas pelas 169 acções de sensibilização** realizadas, tornando o alcance da intervenção da Cerciespinho bem evidente.

A execução do Plano de Actividades corresponde a **92% de cumprimento dos objectivos gerais traçados**, revelando, ainda, que a média de **execução dos objectivos dos 6 departamentos é de 93.7%**. Estes resultados revelam o planeamento, monitorização e avaliação contínua do desempenho da organização e dos departamentos bem como a orientação para os resultados. Acresce a taxa 113% de execução do orçamento aprovado no PA, revelando o rigor e a atenção às oportunidades e desafios que ao longo do ano vão surgindo e que representam maior intervenção e apoio à comunidade.

A qualidade dos serviços está patente na taxa **média de 77% de concretização do PDI e dos objectivos para cada cliente** evidenciada pela **taxa de satisfação de 93.2% dos clientes**. A **taxa de 7.7% de reclamações** no Departamento SAD resulta da introdução do serviço de confecção de refeições através de uma empresa externa e de algumas falhas no período inicial de trabalho desta empresa. Salientamos que a situação foi corrigida e ultrapassada. A **taxa de 73% de satisfação dos colaboradores** associada ao voluntariado realizado e empenho nas acções de sensibilização e de angariação de fundos demonstra que **58% dos trabalhadores** estão muito ou totalmente satisfeitos. A **eficácia na satisfação das necessidades** da comunidade e **relação com a população envolvente** é de **86.7%** reveladora do impacto positivo do trabalho realizado pela Cerciespinho. A intervenção realizada foi possível também pelo apoio decorrente dos **146 parceiros, 20 voluntários e 23 estagiários** que forneceram condições físicas, humanas e financeiras para a concretização das actividades de cada departamento e serviço bem como **164 actividades transversais de inclusão e 169 acções de sensibilização**.

A conclusão e funcionamento do Centro Residencial e Ocupacional permitiu a ampliação dos serviços, do quadro de pessoal bem como dotar a Cerciespinho de instalações novas, contribuir para o aumento de emprego no Concelho e demonstrar a capacidade de envolvimento da comunidade num



projecto essencial para o presente e para o futuro. A solidariedade e responsabilidade social dos colaboradores, de particulares, de empresas privadas e de entidades públicas foram fundamentais para a concretização deste projecto.

Verificamos, por fim, que as barreiras à intervenção limitaram o impacto da Cerciespinho. Não foi realizado o alargamento do CAO II para 30 clientes mantendo-se uma lista de espera de 20 pessoas, bem como não foi revisto o acordo de Centro Comunitário que é extremamente oneroso para a Cerciespinho devido à comparticipação privada de 30% do custo acrescida da insuficiência de recursos humanos para o atendimento à população. O acordo de Residência Autónoma só vai ser realizado em 2012 deixando 5 pessoas sem apoio. A construção do Centro Residencial e Ocupacional acarretou o endividamento da Cerciespinho, bem como a incapacidade de saldar em 2011 a dívida existente ao empreiteiro. No entanto, os incontáveis esforços de todos os responsáveis permitiram encontrar soluções para solucionar este problema em 2012.

2.3.2 Valor acrescentado das Parcerias e impacto da Inovação e Melhoria Contínua

Em 2011 registou-se a colaboração de 146 parceiros quer ao nível da intervenção realizada pelos departamentos, projectos e serviços quer ao nível geral da organização, particularmente visível nas iniciativas associadas ao Centro Residencial e Ocupacional. Ao nível dos departamentos verificamos que o cumprimento dos PDI's dos clientes depende das parcerias estabelecidas quer para a disponibilização de instalações, recursos humanos, actividades, estágios, etc, permitindo atingir taxas de execução dos PDI's na ordem dos 80% e criando as condições para a realização de 164 actividades transversais de inclusão. Deste modo, foi possível fornecer serviços adequados às necessidades e interesses dos clientes através de recursos internos e externos. Salientamos, ainda que as sinergias resultantes das parcerias permitem a redução de custos, a ampliação dos serviços e actividades bem como tornar os resultados mais abrangentes, incluindo a faceta fundamental de assegurar os direitos das pessoas com deficiência e em situação de exclusão social. Os parceiros tiveram impacto muito específico e significativo devido à interacção resultante da execução do Centro Residencial e Ocupacional, salientando-se a angariação de fundos e de mobiliário e equipamento para este Centro, em que participaram entidades públicas, privadas e particulares, aspecto que associado ao voluntariado interno e externo permitiu que a componente de aquisição do equipamento do Programa PARES não fosse executada, criando uma poupança muito significativa.

As acções de inovação e de melhoria contínua, maioritariamente de natureza técnica centraram-se na reestruturação dos departamentos de formação profissional, centro de actividades ocupacionais, serviços de apoio domiciliário e centro comunitário bem como na criação do novo departamento



residencial. Verificamos um investimento significativo e um aumento qualitativo no modelo de funcionamento destes departamentos quer ao nível da intervenção quer ao nível das instalações e recursos. (ver quadro síntese de acções de inovação e quadro síntese de acções de melhoria contínua). Uma outra componente vital em 2011 foram as acções de inovação e melhoria de natureza financeira que visaram a sustentabilidade e a angariação de fundos e produtos para todos os departamentos bem como reestruturaram economicamente e financeiramente a Cerciespinho permitindo poupanças, supervisão e acompanhamento muito rigoroso da tesouraria e da contabilidade, vertentes imprescindíveis para assegurar a conclusão do Centro Residencial e Ocupacional, projecto ambicioso e de valor financeiro muito elevado, considerando os recursos da organização. Pese embora a dívida que permanece para 2012, a execução deste projecto deve-se muito às parcerias estabelecidas bem como à constante inovação, dinâmica e implementação de melhoria contínua, factores caracterizadores do funcionamento da Cerciespinho em 2011 e que serão sempre privilegiados.

2.3.3 Recursos

Humanos

Caracterização

Durante 2011 o quadro da Cerciespinho passou a integrar, 69 pessoas tendo a Cerciespinho contribuído para a integração no mercado de trabalho de 19 pessoas. O quadro inclui 1 Directora Geral, 5 Coordenadores; 12 técnicos, 40 monitores e 11 colaboradores de pessoal de apoio. O quadro que se segue caracteriza os recursos humanos da Cerciespinho em 2011 em função das habilitações, idade e antiguidade, salientando-se que 31% são licenciados, 62% tem uma antiguidade inferior a 10 anos, e 23% uma antiguidade superior a 20 anos. 34% tem idades entre os 31 e os 40 anos e 27% idade superior a 50 anos. Assim, o quadro apresenta qualificações escolares elevadas, um quadro de pessoal que aumentou 27% em 2011 e em que 37% dos colaboradores tem mais de 10 anos de experiência. Acresce o facto de terem sido contratados 11 funcionários com mais de 41 anos, e com habilitações desde o 4º ano à licenciatura, o que revela a política igualitária de selecção que abarca todas as idades e habilitações.

Recursos Humanos	Licenciados	12º Ano	9º Ano	6º Ano	4º Ano	20/30 Anos	31/40 Anos	41/50 Anos	+ 50 Anos	- 10 Anos	10/19 Anos	20/29 Anos	+ 30 Anos
Habilitações	22	9	25	4	9								
Idade						7	24	19	19				
Antiguidade										43	10	10	6



Plano de Formação

O ano de 2011 não permitiu realizar a formação profissional desejada e planeada dado que as acções de formação previstas estavam dependentes da aprovação e financiamento do POPH que não se verificou. Deste modo, teve que se encontrar soluções internas com baixos custos constatando-se que em média cada funcionário realizou 27 horas de formação. A formação realizada foi centrada nas temáticas da qualidade da gestão e dos serviços tendo todos os colaboradores frequentado acções de disseminação e desenvolvimento sobre o Sistema de Gestão da Qualidade - manual da Qualidade, Manual de Processos, manual de Gestão dos Recursos Humanos, Código de Ética bem como nos documentos estratégicos e operacionais da intervenção - Plano estratégico, Plano e Relatório de Actividades, PDI's e Impressos. Acrescem as temáticas específicas da intervenção, destacando-se a intervenção da resposta residencial, sendo que os colaboradores e colaboradoras deste serviço beneficiaram de cerca de 35 horas de formação sobre procedimentos, tarefas e actividades relativas ao funcionamento do Lar.

Avaliação de Desempenho

A avaliação de desempenho, implementada em 2011 a 50 colaboradores, é hetero e auto resultando numa média de classificação final, desde que as diferenças de classificação não sejam superiores a 0.5 pontos, caso em que a situação é analisada pelo júri definido. Não foram avaliados os colaboradores com menos de 6 meses de serviço. A ficha de avaliação analisa 12 competências e 2 objectivos por colaborador sendo que estes variam conforme as funções. A ponderação das competências varia, igualmente, por função e a ponderação das duas componentes é de 40% competências /60% objectivos para as funções de directora geral, coordenadores, TOC, técnicos e assistente administrativo e 60% competências /40% objectivos para as restantes funções

Globalmente, os resultados da avaliação de desempenho são muito positivos dado que a média de classificações das competências é de 3,83 para o grupo de técnicos, 3,77 para os monitores e 3,70 para o pessoal de apoio. Ao nível dos objectivos a média das classificações é de 3,76 para os técnicos, 3,46 para os monitores e 3,50 para o pessoal de apoio, **revelando uma avaliação de desempenho nas duas componentes superior ao desempenho esperado.**

**Físicos**

PÓLOS	DEPARTAMENTOS / SERVIÇOS	CARACTERIZAÇÃO ESPAÇOS	MORADA
Sede	<ul style="list-style-type: none"> Departamento de Educação Centro de actividades ocupacionais I Banco de ajudas técnicas Banco Alimentar Acções de sensibilização Departamento Administrativo-financeiro 	19 Salas de actividades; 1 Ginásio; 8 Gabinetes 10 WC; 5 Espaços de armazenamento Espaço lúdico interno e externo 1 Refeitório 1 Lavandaria	Rua 25 de Abril, n.º 1496, Anta
Complexo Idanha	<ul style="list-style-type: none"> Centro de Formação e Reabilitação 	9 Salas de actividades; 6 Gabinetes; 6 WC 1 Espaços de armazenamento Espaço lúdico interno e externo 1 Refeitório	Rua do Louredo, n.º 144 Idanha, Anta
	<ul style="list-style-type: none"> Centro Residencial Ocupacional 	<ul style="list-style-type: none"> Departamento Residencial Serviço de Apoio Domiciliário Centro de Actividades Ocupacionais II 	18 Quartos; 4 Gabinetes; 6 Salas de Actividades 1 Ginásio; 17 WC; 3 Cozinhas; 1 Refeitório 2 Salas de estar; 1 Sala de jantar
<ul style="list-style-type: none"> Bairro da Ponte de Anta 	<ul style="list-style-type: none"> Centro Comunitário Projecto Multivivências 	6 Salas de Actividades; 3 Gabinetes; 1 Ginásio 5 WC; 1 Armazém, Espaço lúdico interno e externo	Bairro da Ponte de Anta

Equipamentos e materiais -Equipamento informático - 2 salas TIC (CRO e Centro comunitário) 13 gabinetes; equipamentos escolares e administrativos nas salas e gabinetes; equipamentos para a prática simulada - cozinha, pastelaria, carpintaria, serralharia, tapeçaria, lavandaria, costura, jardinagem; Materiais pedagógicos e lúdicos; equipamentos áudio visuais; Armazém de banco alimentar; armazém de banco de ajudas técnicas; armazém de materiais formativos e administrativos; armazém de materiais e produtos para oferta e venda; sala de arquivo morto e de centro tecnológico.

Viaturas - 1 autocarro de 36 lugares; 4 viaturas de 9 lugares; 1 viatura de 7 lugares e de transporte de materiais; 2 viatura de 2 lugares e transporte de materiais;

**INVESTIMENTO - CENTRO RESIDENCIAL E OCUPACIONAL**

A doação do terreno da Lagarta, em 1991, sito na Rua do Louredo, permitiu a concretização deste velho desiderato, de todas as Direcções da instituição. Assim, sendo o terreno propriedade da Cerciespinho e avaliadas as necessidades de instalações, em função das respostas a aumentar a capacidade ou a implementar, os arquitectos elaboraram um projecto que respondesse às necessidades e potencial do terreno, criando sinergias resultantes em poupanças. Em 2007 foi aprovada a candidatura ao Programa PARES com um financiamento público de 30%.

Apresentamos, de seguida um conjunto de dados que permitem enquadrar o investimento realizado pela Cerciespinho, entre 2007 e 2011, revelando o compromisso financeiro com o Centro Residencial e Ocupacional bem como as implicações financeiras dramáticas.

Descritivo estrutura custos/financiamento

Custos	
Empreitada	1.568.610,78€
Erros e omissões	42.791,34 €
Revisão de preços	68.209,94 €
Sub-total empreitada	1.679.612,06 €
Fiscalização	36.225,00 €
Projectos Técnicos	44.642,00 €
Material obra adquirido pela Cerciespinho	30.796,30€
Materiais jardins e arranjos exteriores	39.272,43 €
Movimento de terras	12.797,80€
Custo Total	1.843.345,59 €

Financiamento	
PARES infra-estruturas	419.688,00€
PARES fiscalização	8.393,98€
PARES projectos técnicos	20.984,00€
Câmara Municipal de Espinho	200.000,00€
Total financiamento externo	649.065,98 €
Cerciespinho	1.194.279,61€
	Pago: 1.042.980,39€ *
	Em dívida: 151.299,22€

A receber	
PARES	20.984,01€
IVA	5.734,30€
Total	26.718,31€
Total em dívida	151.299,22€
A receber	26.718,31€
Dívida sem financiamento	124.580,91€

*Incluiu o empréstimo contraído junto do BBVA no montante de 400.000,00€ por um período de 15 anos, acrescido de verbas poupadas e verbas angariadas durante o período de execução do projecto.

FUNCIONAMENTO

Os quadros anteriores são evidentes quanto ao impacto da execução do Centro Residencial e Ocupacional, responsabilidade assumida pela Cerciespinho de criação de serviços para as pessoas com deficiência inexistentes, sendo patente e incontestável o contributo para a Comunidade de Espinho.

O funcionamento dos serviços de Lar Residencial e Centro de Actividades Ocupacionais teve início em 02 Dezembro de 2011, estando a Cerciespinho a aguardar a realização de Acordo de Cooperação para a Residência Autónoma. Salientamos a este nível a opção estratégica de, aproveitando a pequena comparticipação do Programa PARES, a Cerciespinho ter executado um projecto de marcado interesse público. Destacamos que o Lar Residencial "Manto de Sonhos" integrou, desde Dezembro, 23 jovens e adultos com deficiência, estando já a frequentar os 5 clientes correspondentes às vagas de emergência social encaminhados pela Segurança Social de Aveiro, patenteando a função pública do referido equipamento e a urgência deste serviço. A 24ª cama corresponde a um apoio residencial temporário que vai apoiar entre 12 a 24 pessoas com deficiência, anualmente. Temos uma lista de espera de 14 pessoas para Lar Residencial que torna patente a necessidade urgente desta resposta bem como da insuficiência de serviços nos Concelhos limítrofes dado que temos clientes que não residiam em Espinho. As vagas da Residência Autónoma "Ponto de Partida" estão preenchidas, aguardando-se, somente a autorização da Segurança Social e assinatura do Acordo de Cooperação para iniciar o serviço. O Centro de Actividades Ocupacionais II, está em funcionamento nas novas instalações integrando 30 clientes e tendo um financiamento de somente 20 vagas, pese embora que foi solicitada a revisão do acordo, estando autorizada a capacidade máxima de 30 clientes sem alteração do financiamento.

Acresce, ainda, que a conclusão deste projecto possibilitou a contratação, desde Dezembro, de 16 ajudantes de acção directa, vertente muito significativa no contexto de desemprego actual. A abertura da Residência Autónoma permitirá a contratação de mais 4 colaboradores. Acrescem as duas pessoas que estão a realizar estágio profissional nestes serviços existindo boas condições de serem contratados no final. Assim, o quadro de pessoal da Cerciespinho passou de 53 funcionários em Novembro para 69 funcionários em Dezembro contrariando a evolução negativa, evidente, no mercado de trabalho. Acresce, a este nível, a contratação de serviços externos de alimentação com impacto financeiro na empresa escolhida e que fomentou a contratação de 4 pessoas, desde Outubro, para esse serviço que é realizado na cozinha construída e equipada nas nossas instalações.

A Cerciespinho é uma organização dinâmica, inovadora que tem assegurado os serviços para pessoas com deficiência e excluídas através de estratégias de investimento privado e público, por forma garantir e dar continuidade aos serviços em condições de funcionamento adequadas e dignas. Esta situação implicou, gradualmente, a utilização das poupanças e a descapitalização da organização, particularmente patente na empreitada do Centro Residencial e Ocupacional, que colocou a Cerciespinho numa situação de ruptura financeira. Salientamos, no entanto, que foi aprovado um valor de 40.000,00€ de verbas do Jogo pela Câmara de Espinho e aguardamos a aprovação e entrega do subsídio de 100.000,00€ da Secretaria de Estado da Solidariedade e Segurança Social, bem como da verba do PARES, ainda não paga, verbas que permitem saldar a dívida da empreitada à Majober.

2.4 - PROPOSTAS DE VOTOS DA DIRECÇÃO

Face ao que foi dito, a Direcção propõe à Assembleia-Geral:

- Voto de pesar e de louvor - A Cerciespinho apresenta um voto de pesar pelo falecimento do Professor Alberto lopes, exaltando e enaltecendo o seu contributo e a sua marca na instituição. A Cerciespinho perdeu uma excepcional referência na sua história mantendo bem presente e evidente o património ideológico e material resultante do trabalho do Professor Alberto Lopes, durante mais de 35 anos, em prol dos direitos das pessoas com deficiência e das pessoas em situação de exclusão social.
- Voto de Louvor "Enaltecimento pela cooperação" ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Dr. Pinto Moreira.
- Voto de Louvor "Enaltecimento pela cooperação" ao Exmo. Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Dr. Vicente Pinto.
- Voto de Louvor "Enaltecimento pela cooperação" ao Exmo. Sr. Vereador da Câmara Municipal de Espinho, Dr. Quirino de Jesus.
- Voto de Louvor "Enaltecimento pela cooperação" ao Exmo. Sra. Vereadora da Câmara Municipal de Espinho, Dra. Leonor Fonseca.
- Voto de louvor ao Dr. Manuel Violas de Espinho pelo donativo e apoio contínuo à Cerciespinho.
- Voto de Louvor Castros Iluminações Festivas, S.A. pelo donativo e apoio contínuo à Cerciespinho.
- Voto de Louvor ao Regimento de Engenharia n.º 3 de Espinho, pela cooperação e serviço à comunidade patente no excepcional apoio no transporte e oferta de terra preta para o Jardim do Centro Residencial e Ocupacional da Cerciespinho, em 2011.
- Voto de Louvor "Reconhecimento pelo empenho" ao 1º Sargento Calção.
- Voto de louvor à Santa casa de Misericórdia de Espinho pela oferta de mobiliário e apoio contínuo à Cerciespinho.
- Voto de louvor à Eurospuma pela oferta de produtos para o CRO e apoio contínuo à Cerciespinho.
- Voto de louvor à Faianças Primagera, S.A. pela oferta de loiças e apoio à Cerciespinho.
- Voto de louvor à Jogral pela oferta de produtos e apoio contínuo à Cerciespinho.
- Voto de louvor à Restifrio pela oferta de equipamentos de restauração e apoio contínuo à Cerciespinho.
- Voto de louvor ao Lions Clube de Espinho pelo donativo e apoio contínuo à Cerciespinho.
- Voto de louvor ao Rotary Clube de Espinho pelo donativo e apoio contínuo à Cerciespinho.
- Voto de louvor à Escola de Ballet Adriana Domingues, pelo donativo e apoio contínuo à Cerciespinho.



- Voto de louvor à Sardinha & Leite pelo apoio e oferta de produtos à nossa organização para a empreitada do Centro Residencial.
- Voto de Louvor ao Eng. Pedro Garcia pelo apoio e disponibilidade à nossa organização para a empreitada do Centro Residencial.
- Votos de Louvor aos colaboradores e colaboradoras pelo empenho e sentido de missão demonstrado, através da participação activa no processo de Certificação da Qualidade dos Serviços e da Gestão bem como nas iniciativas de angariação de fundos e trabalho voluntariado do CRO.
- Voto de Louvor à Junta de Freguesia de Anta na pessoa do Sr. Presidente, Sr. Manuel Rocha pela colaboração e apoio financeiro à nossa Instituição.
- Voto de Louvor à Junta de Freguesia de Espinho na pessoa do Sr. Presidente, Sr. Rui Torres pela colaboração e apoio financeiro à nossa Instituição.
- Voto de Louvor à Junta de Freguesia de Silvalde, na pessoa do Sr. Presidente pela preciosa colaboração e apoio financeiro à nossa organização.
- Voto de agradecimento à Farmácia de Anta pelo donativo, apoio e disponibilidade à nossa organização na empreitada do Centro Residencial.
- Voto de agradecimento à Farmácia Higiene pelo apoio e disponibilidade à nossa organização para a venda da Páscoa e venda de Natal.
- Voto de Agradecimento ao Eng. Edgar Ferreira e Sra. Otilia Violas pelo excelente donativo e continuada disponibilidade e apoio à Cerciespinho.
- Voto de agradecimento à Beyond Animate e Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida pela iniciativa de angariação de fundos, apoio e disponibilidade à nossa organização na empreitada do Centro Residencial.
- Voto de agradecimento à Deloitte pelo apoio e disponibilidade à nossa organização na empreitada do Centro Residencial, bem como pelo donativo atribuído.
- Voto de agradecimento à Turma 12º D, da ESML, pelo espectáculo de angariação de fundos e disponibilidade à nossa organização na empreitada do CRO.
- Voto de agradecimento à Turma 12º 1, da ESMGA pelos 2 espectáculos de angariação de fundos, apoio e disponibilidade à nossa organização na empreitada do CRO.
- Voto de agradecimento ao Voleibol do Sporting Clube de Espinho pelo apoio e disponibilidade à nossa organização na empreitada do CRO.
- Voto de agradecimento à D. Celeste Marques pelo apoio e oferta de equipamento à nossa organização para a empreitada do CRO.
- Voto de agradecimento à Lipor pelo apoio e oferta de produtos à nossa organização para a empreitada do CRO.
- Voto de agradecimento à Fundação PT pela oferta de equipamento à nossa organização.
- Voto de agradecimento ao Conselho de Administração do SOLVERDE, nas pessoas do Exmo. Sr. Dr. Manuel Violas e Exma. Sra. D Celeste Violas pela cedência de sala para vários espectáculos que reverteram a favor da Cerciespinho e pelo carinho e atenção que tem dispensado à nossa organização.
- Voto de agradecimento ao Exmo. Sr. Eng.º Sá, da Câmara Municipal de Espinho, pela disponibilidade e carinho que tem sempre dispensado a esta Organização.
- Voto de agradecimento ao Exmo. Sr. Eng.º Alves, da Câmara Municipal de Espinho, pela disponibilidade e carinho que tem sempre dispensado a esta Organização.
- Voto de agradecimento à Exma. Dra Ana Loureiro, da Câmara Municipal de Espinho, pela disponibilidade e carinho que tem sempre dispensado a esta Organização.



- Voto de agradecimento ao Exmo. Sr. Fernando Madureira, da Câmara Municipal de Espinho, pela disponibilidade e apoio na cedência do Multimeios e atenção que tem sempre dispensado a esta Organização.
- Voto de agradecimento ao Exmo. Dr. Jorge Ratola, da Câmara Municipal de Espinho, pela disponibilidade e carinho que tem sempre dispensado a esta Organização.
- Voto de agradecimento aos Exmos. Funcionários da piscina Municipal de Espinho, pela colaboração prestada à nossa Organização.
- Voto de agradecimento à Junta de Freguesia de Espinho, pela preciosa colaboração e apoio à nossa Organização.
- Voto de agradecimento à Junta de Freguesia de Guetim, pelo precioso apoio à nossa Organização.
- Voto de agradecimento à Tuna Musical de Anta pela colaboração e apoios prestados à nossa Organização.
- Voto de agradecimento ao Centro de Emprego de Espinho pela disponibilidade e carinho que tem sempre dispensado a esta Organização.
- Voto de agradecimento à Exma. Sr. Dr.ª Paula Beleza, da Segurança Social de Espinho, pela disponibilidade, atenção e carinho que tem sempre dispensado a esta Organização.
- Voto de agradecimento ao Exmo. Sr. Dr. António Gil, da Segurança Social de Aveiro, pela disponibilidade, atenção e carinho que tem sempre dispensado a esta Organização.
- Voto de agradecimento à Exma. Sr. Dr.ª Anabela Relvas, da Segurança Social de Aveiro, pela disponibilidade, atenção e carinho que tem sempre dispensado a esta Organização.
- Voto de agradecimento à Exma. Dr. Paula Rodrigues, da Segurança Social de Aveiro, pela disponibilidade, atenção e carinho que tem sempre dispensado a esta Organização.
- Voto de agradecimento à Exma. Sr. Eng. Benjamim Bastos, da Segurança Social de Aveiro, pela disponibilidade, atenção e carinho que tem sempre dispensado a esta Organização.
- Voto de agradecimento à Exma. Sr. Dr.ª Cristina Vasconcelos, da Segurança Social, pela disponibilidade, atenção e carinho que tem sempre dispensado a esta Organização.
- Voto de agradecimento à Exma. Sr. Dr.ª Luísa Mota, e à Eng. Orquídea, do Instituto de emprego e Formação Profissional, pela disponibilidade, atenção e carinho que têm sempre dispensado a esta Organização.
- Voto de agradecimento à Exma. Sr. Dr.ª Glória Carvalhais, do Programa Escolhas, pela disponibilidade, atenção e carinho que tem sempre dispensado a esta Organização.
- Voto de agradecimento ao Exmo. Sr. Padre José Pedro pela disponibilidade e carinho que tem sempre dispensado a esta Organização.
- Voto de agradecimento ao Exmo. Sr. Padre Moura pela disponibilidade e carinho que tem sempre dispensado a esta Organização.
- Voto de agradecimento ao Centro de Saúde de Espinho, na pessoa do Exmo. Sr. Director, pela disponibilidade e carinho que tem sempre dispensado a esta Organização.
- Voto de agradecimento à "FENACERCI" pela disponibilidade e carinho que tem sempre dispensado a esta Organização.
- Voto de agradecimento ao jornal "Defesa de Espinho" pelo carinho e preciosa colaboração para com a nossa Organização.
- Voto de agradecimento ao jornal "Maré Viva" pelo carinho e preciosa colaboração para com a nossa Organização.
- Voto de agradecimento ao jornal "Jornal de Espinho" pelo carinho e preciosa colaboração para com a nossa Organização.



- Voto de agradecimento às Associações dos Bombeiros Voluntários de Espinho e dos Bombeiros Voluntários Espinhenses pela disponibilidade e colaboração para com a nossa Organização.
- Voto de agradecimento ao IRHU pela colaboração e cedência de instalações no Bairro Habitacional da Ponte de Anta.
- Voto de agradecimento à Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira pela disponibilidade e colaboração que tem sempre dispensado a esta Organização.
- Voto de agradecimento à Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida pela e colaboração que tem dispensado a esta Organização.
- Voto de agradecimento à Escola Sá Couto pela disponibilidade e colaboração que tem sempre dispensado a esta Organização.
- Voto de agradecimento à Escola Domingos Capela pela disponibilidade e colaboração que tem sempre dispensado a esta Organização.
- Voto de agradecimento a todas as Escolas - primárias, preparatórias e secundárias de Espinho, bem como as Escolas preparatória e secundária de Castelo de Paiva, pela colaboração na campanha "Pirilampo Mágico 2011". A todos os professores, alunos e funcionários o nosso agradecimento muito sincero.
- Voto de agradecimento aos comerciantes de Espinho pelo carinho e preciosa colaboração durante a campanha "Pirilampo Mágico 2011".
- Voto de agradecimento ao Exmo. Sr. Domingos Morais pelas ofertas à nossa Organização.
- Voto de agradecimento à Empresa "Tapeçarias Ferreira de Sá", pelas preciosas ofertas à nossa Organização.
- Voto de agradecimento à Pastelaria "Cristo-Rei" pela constante oferta de pastelaria à nossa Organização.
- Voto de agradecimento ao Banco Alimentar Contra a Fome/Aveiro pela oferta de géneros alimentares à nossa Organização.
- Voto de agradecimento ao Ministério Público - Tribunal de Espinho pela identificação da Cerciespinho como entidade beneficiária de roupas, calçado e coimas judiciais.
- Voto de agradecimento aos Escuteiros Núcleo de Anta pela atenção dispensada à Instituição e participação no empenho do Pirilampo Mágico 2011.
- Voto de agradecimento ao Exmo. Sr. Presidente do Aeroclube pelo apoio na realização do corta-mato.
- Voto de agradecimento à Exma. Sra. Márcia Zannato pelo serviço gratuito de dentista para as crianças e jovens do Bairro da Ponte de Anta.
- Voto de Agradecimento ao Núcleo de Modelismo de Espinho pelo apoio e dinamismo gratuito de actividades de modelismo no Bairro da Ponte de Anta.
- Voto de Agradecimento ao Centro Social de Paramos pela disponibilidade, apoio e colaboração nas actividades do Centro Comunitário e à população do Bairro da Ponte de Anta.
- Voto de agradecimento à "Farmácia Santos" pela disponibilidade e ofertas feitas à nossa Organização.
- Voto de agradecimento ao Exmo. Sr. Comandante da PSP de Espinho pela sensibilidade e carinho demonstrados à nossa Organização.
- Voto de agradecimento à "Inspecentro, S.A." pela disponibilidade e ofertas feitas à nossa Organização.
- Voto de agradecimento à Novaia - Plásticos de Crestuma, Lda. pelo apoio atribuído à nossa Organização.
- Voto de agradecimento à Bisilque, pelo apoio atribuído à nossa Organização.
- Voto de agradecimento ao Grupo Semente, pela disponibilidade, atenção e carinho que tem dispensado à nossa organização.
- Voto de agradecimento à Dra. Judite, pela disponibilidade, atenção e carinho que tem dispensado à nossa organização.
- Voto de agradecimento ao Grupo Cultural e recreativo Espinho Évida, pela disponibilidade, atenção e carinho que tem dispensado à nossa organização.
- Voto de agradecimento à Colectividade Juventude dos Outeiros, pela disponibilidade, atenção e carinho que tem dispensado à nossa organização.
- Voto de agradecimento ao Eng. António Miguel Soares Matias, pela disponibilidade, atenção e carinho que tem dispensado à nossa organização.
- Voto de agradecimento ao Eng. Pedro Filipe da Silva Almeida, pela disponibilidade, atenção e carinho que tem dispensado à nossa organização.



- Voto de agradecimento ao Sr. Guilhermino Pedro Pereira, pela disponibilidade, atenção e carinho que tem dispensado à nossa organização.
- Voto de agradecimento ao Sr. Agostinho Emílio de Andrade Pereira, pela disponibilidade, atenção e carinho que tem dispensado à nossa organização
- Voto de agradecimento à Sra. Mercedes de Sá Pereira, pela disponibilidade, atenção e carinho que tem dispensado à nossa organização.
- Voto de agradecimento ao Sr. Armando da Silva Ribeiro, pela disponibilidade, atenção e carinho que tem dispensado à nossa organização
- Voto de agradecimento à Sra. Dorinda Henriques Mota Ribeiro, pela disponibilidade, atenção e carinho que tem dispensado à nossa organização.
- Voto de agradecimento ao Sr. Joaquim Salvador de Oliveira Coelho, pela disponibilidade, atenção e carinho que tem dispensado à nossa organização.
- Voto de agradecimento à Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, pela disponibilidade e atenção que tem dispensado à nossa organização.
- Voto de agradecimento à comissão de Festas de S. Martinho de Anta, pela graciosa autorização da realização da Tômbola/venda ao longo dos últimos anos e prestação de todo o apoio logístico para facilitar a venda.
- Voto de agradecimento à Sra. Olga Duarte, pela generosíssima oferta do material ortopédico.
- Voto de agradecimento ao Sr. Joaquim Manuel da Costa Melo pelo donativo atribuído à nossa Organização.
- Voto de agradecimento ao Continente Modelo de Gulpilhares pelo Sr. César Moreira a generosa oferta de chocolates para os clientes da Cerciespinho.
- Voto de agradecimento ao Centro Social e Paroquial São Pedro de Pedroso pela oferta de alimentos que permitiu apoiar os mais necessitados.
- Voto de agradecimento à Sra. Maria Celisa Moreira Brito pelo generoso donativo atribuído à nossa Organização.
- Voto de agradecimento à Cotesi pelo donativo atribuído à Cerciespinho
- Voto de agradecimento à Fabrica de Papel Ponte Redonda S.A. pelo donativo atribuído à nossa Organização.
- Voto de agradecimento ao Sr. Américo Pais Loureiro pelo donativo atribuído à nossa Organização.
- Voto de agradecimento ao Sr. João Kramer e Sra. Maria José Kramer pela oferta de mobiliário e livros.
- Voto de agradecimento à Associação de Pais da escola de Guetim pela oferta de alimentos que permitiu apoiar os mais necessitados.
- Voto de agradecimento ao Sr. António Henrique Sousa Alves pela oferta de material escritório atribuído à nossa Organização.
- Voto de agradecimento ao Presidente do Rancho Folclórico de S. Félix da Marinha pelo DVD atribuído à nossa Organização.
- Voto de agradecimento à M. A. Salgueiros pela oferta de carpetes à nossa Organização.
- Voto de agradecimento à Globelink Portugal, Lda. pelo donativo atribuído à nossa Organização.
- Voto de agradecimento à Sra. Rosa Couto Soares e Silva pelo donativo atribuído à nossa Organização.
- Voto de agradecimento ao Sr. Rufino Jorge Rodrigues da Cunha pelo donativo atribuído à nossa Organização.
- Voto de agradecimento ao Sr. Serafim Pereira Tavares pelo donativo atribuído à nossa Organização.
- Voto de agradecimento aos Sons à Solta, Lda. pelo donativo atribuído à nossa Organização.
- Voto de agradecimento à UNIPRESS - Centro Gráfico, Lda. pelo donativo atribuído à nossa Organização.
- Voto de agradecimento ao Sr. Valdemar Fernando Gomes da Costa pelo donativo atribuído à nossa Organização.
- Voto de agradecimento ao Sr. Valdemar Fernandes de Oliveira e Silva pela oferta do almoço no Restaurante Hélice a um grupo dos nossos clientes.
- Voto de agradecimento ao Sr. Laurénio Monteiro Ferreira da Silva pela oferta de produtos para venda na feira dos peludos.
- Voto de agradecimento à Caetano Auto, S.A. pela oferta de material informático (Computadores, monitores e teclados).



3. CONTAS DE GERÊNCIA



BALANÇO ANALÍTICO - CERCIESPINHO - NIF: 500638870

ACTIVO	2011			2010
	AB	AP	AL	AL
IMOBILIZADO				
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS				
Despesas de instalação				
Despesas de investigação e de desenvolvimento				
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta de imobiliz. incorp.				
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
Terrenos e recursos naturais	149.639,37		149.639,37	149.639,37
Edifícios e outras construções	2.971.679,15	837.301,81	2.134.377,34	355.684,56
Equipamentos básicos	159.856,52	158.101,68	1.754,84	4.007,66
Equipamentos de transporte	194.891,76	193.391,76	1.500,00	
Ferramentas e utensílios	18.103,53	18.103,53	0,00	206,36
Equipamento administrativo	97.970,35	97.623,15	347,20	862,29
Outras imobilizações corpóreas	185.532,31	179.049,33	6.482,98	1.259,57
Imobilizações em curso				1.028.708,32
Adiantamentos p conta de imobilizações corp.				
	3.777.672,99	1.483.571,26	2.294.101,73	1.540.368,13
INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
Títulos e outras aplicações financeiras				
Outros empréstimos concedidos				
CIRCULANTE				
EXISTÊNCIAS				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4.849,50		4.849,50	9.150,50
Produtos e trabalhos em curso				
Produtos acabados e intermédios	857,00		857,00	2.020,00
Adiantamento por conta de compras				
	5.706,50		5.706,50	11.170,50
DIVIDAS DE TERCEIROS MÉDIO E LONGO PRAZO (B)				
DIVIDAS DE TERCEIROS CURTO PRAZO				
Clientes - c/c				
Outros accionistas (sócios)				
Adiantamento a fornecedores				
Adiantamento a fornecedores de imobilizado				
Estado e outros entes públicos	11.244,37		11.244,37	104.255,37
Outros devedores	84.489,88		84.489,88	488.644,35
Subscritores de capital				
	95.734,25		95.734,25	592.899,72
TÍTULOS NEGOCIÁVEIS				
Outros títulos negociáveis				
Outras aplicações de tesouraria				
DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA				
Depósitos bancários	112.734,74		112.734,74	221.871,59
Caixa	8.645,64		8.645,64	22.812,85
	121.380,38		121.380,38	244.684,44
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
Acréscimos de proveitos	104.458,33		104.458,33	141.924,38
Custos diferidos				1.661,35
	104.458,33		104.458,33	143.585,73
TOTAL DE AMORTIZAÇÕES				
TOTAL DE PROVISÕES				
TOTAL DO ACTIVO	4.104.952,45	1.483.571,26	2.621.381,19	2.532.708,52



CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2011	2010
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	10.465,00	10.345,00
Acções (quotas) próprias - valor nominal		
Acções (quotas) próprias - descontos e prémios		
Prestações suplementares		
Prémios de emissão de acções (quotas)		
Reservas de reavaliação		
Reservas		
• Reservas legais	23.207,73	23.207,73
• Reservas estatutárias	948.195,82	929.251,04
• Reservas contratuais		
• Outras reservas	8.682,81	8.682,81
Resultados transitados	1.744,05	1.744,05
<i>Sub-total</i>	992.295,41	973.230,63
Resultado líquido do exercício	22.377,11	18.944,78
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	1.014.672,52	992.175,41
PASSIVO		
<i>Provisões para riscos e encargos</i>		
Outras provisões para riscos e encargos		
<i>DIVIDAS A TERCEIROS MÉDIO E LONGO PRAZO (B)</i>	411.350,00	196.604,89
<i>DIVIDAS A TERCEIROS CURTO PRAZO</i>	263.652,22	377.279,98
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis		
Não convertíveis		
Empréstimos por títulos de participação		
Dividas a instituições de crédito		
Adiantamentos por conta de vendas		
Fornecedores - c/c	183.354,27	306.496,64
Fornecedores - facturas em recepção e conferência		
Fornecedores de imobilizado - títulos a pagar		
Outros accionistas (sócios)		
Adiantamentos de clientes		
Outros empréstimos obtidos		
Fornecedores de imobilizado -c/c		
Estado e outros entes públicos	30.210,82	28.053,94
Outros credores	50.087,13	42.729,40
	675.002,22	573.884,87
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		
Acréscimos de custos	139.400,08	116.690,94
Proveitos diferidos	792.306,37	849.957,30
	931.706,45	966.648,24
TOTAL DO PASSIVO	1.606.708,67	1.540.533,11
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	2.621.381,19	2.532.708,52

A Direcção _____ O TOC _____

ACTIVO**Dívidas de Terceiros de Curto Prazo:**

Estado e Outros Entes Públicos	Valor
IVA- Reembolsos Pedidos	11.244,37
TOTAL	11.244,37

Outros Devedores	Valor
Subscritores capital	60,00
Subsídios Eventuais	999,35
Fornecedores	12,00
Saldos Finais Projectos	62.434,50
PARES	20.984,03
TOTAL	84.489,88

Acréscimos e Diferimentos:

Acréscimos de Proveitos	Valor
Subsídios a receber	101.868,08
Receitas diversas	2.590,25
TOTAL	104.458,33

PASSIVO**Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo:**

Dívidas a Terceiros	Valor
Empréstimo bancário - BBVA	400.000,00
Empréstimo de particulares	11.350,00
TOTAL	411.350,00

Dívidas a Terceiros de Curto Prazo:

Fornecedores	Valor
Majober	153.628,48
Outros	29.725,79
TOTAL	183.354,27

Estado e Outros Entes Públicos	Valor
Retenção IRS	7.395,57
Contribuições Segurança Social	22.815,25
TOTAL	30.210,82

Outros Credores	Valor
Pessoal	97,50
Sindicatos	22,55
Saldos Finais de Projectos	49.967,08
TOTAL	50.087,13

Acréscimos e Diferimentos:

Acréscimos de Custos	Valor
Remunerações a Liquidar - F+SF+Encargos	131.865,45
Outras despesas a Liquidar	7.534,63
TOTAL	139.400,08

Proveitos Diferidos	Valor
Subsídios para Investimentos	792.306,37
TOTAL	792.306,37

O quadro seguinte faz a análise comparativa da variação da situação patrimonial financeira reportada a 31/12/2011:

VARIAÇÃO DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL FINANCEIRA**31.Dez.2010 - 31.Dez.2011**

DESCRIPTIVO	DEZ/11	DEZ/10	VARIAÇÃO
11 - Caixa	8.645,64	22.812,85	- 14.167,21
12 - Depósitos à ordem	112.734,74	221.871,59	- 109.136,85
TOTAL	121.380,38	244.684,44	-123.304,06
VARIAÇÃO	-123.304,06		-50,3%

A análise do Balanço, isto é, da situação patrimonial da Organização, permite destacar:

- 4 pontos fundamentais no activo:

Ponto 1: o acréscimo significativo no valor das Imobilizações Corpóreas (Investimento) que passa de €1.540.368,13 em 2010 para €2.294.101,73, em 2011, fruto do término da construção do Centro Residencial e Ocupacional na Idanha. O custo total do edifício ascendeu a mais de 1.800.000 euros, incluindo projectos, contrato de empreitada, trabalhos a mais e a menos, revisão de preços, erros e omissões, materiais fornecidos pela Cerciespinho, licenças e ramais necessários e inerentes à empreitada.

Ponto 2: por contrapartida o elevado decréscimo dos fundos monetários próprios -Depósitos à Ordem e Caixa- que se vêm reduzidos em mais de 50%, passando de €244.684,44 em 31.12.2010, para €121.380,38 em 31.12.2011;

Ponto 3: o decréscimo das Dívidas de Terceiros a Curto Prazo, que passam de €592.899,72 em 2010, para €95.734,25 em 2011. A origem do decréscimo deve-se ao pagamento da dívida por parte Entidade de utilidade Pública / Cooperativa de Solidariedade Social

do Município de Espinho (€200.000,00) e do Pares para co-financiamento do Centro Residencial e Ocupacional, bem como da

maior parte do valor dos pedidos de reembolso de IVA. De assinalar que, no final do ano, a organização tinha a receber €11.244,37 de pedidos de reembolso de IVA da obra; €20.984,03 do Programa Pares ao fecho de contas do encerramento do projecto; e também €62.434,50 de saldos finais a receber dos projectos POPH Tipologia 6.2, POPH Tipologia 6.2 - IAOP e POPH Tipologia 6.1.

Ponto 4: a rubrica de acréscimos de proveitos comporta, essencialmente, verbas a receber do POPH - reembolsos da Tipologia 6.2 e 6.1 - que totalizam €101.868,08. Esta verba, adicionada ao valor dos saldos finais previstos, inscritos em "Outros Devedores" (= €62.434,50), perfazem um total superior a 164.000 euros a receber dos projectos.

Nas condicionantes do nosso tempo, esta quantia em dívida acaba por ser muito significativa, porque o seu recebimento atempado evitaria que a organização estivesse tão sujeita a constrangimentos de tesouraria. Sendo que, por outro lado, e como já referido anteriormente, o facto das poupanças serem, neste momento, inexistentes, pelo investimento na construção do Centro Residencial e Ocupacional, faz com que a gestão de pagamentos e recebimentos tenha de ser perspectivada quase "dia-a-dia".

- 3 pontos fundamentais no passivo:

Ponto 1: As Dívidas a Terceiros a Médio e Longo Prazo, respeitam ao empréstimo contraído no BBVA para financiamento da construção. O montante em dívida no final do ano é de €400.000,00 que corresponde ao valor total do empréstimo. A quantia de €11.350,00 é devida a cooperantes e particulares que, pelo prazo de 1 ou 2 anos, emprestaram dinheiro à Organização.

Ponto 2: As Dívidas a Terceiros a Curto Prazo têm a sua maior componente na rubrica Fornecedores. Destes, o valor em dívida a salientar refere-se à Majober (empreiteiro) com um saldo de €153.628,48 em 31.12.2011. Todo este valor era devido há mais de 60 dias. Por outro lado, na rubrica de "Outros Credores" é de assinalar o valor de €49.967,08 referentes à devolução de saldos finais de projectos. Destes, destaca-se a devolução da verba de €46.161,02 ao POPH Tipologia 6.2-saldo final do ano 2008. A devolução foi solicitada pelo programa em 2011 e à qual a Organização respondeu requerendo o seu pagamento em parcelas iguais pelo período de 6 meses. Até ao momento ainda não obtivemos qualquer resposta a confirmar este pedido.

Ponto 3: incremento, também, nos Acréscimos de Custos que respeitam (quase no seu todo) à provisão do pagamento, em 2012, das férias, subsídios de férias e respectivos encargos sociais com

os colaboradores. O aumento de cerca de 27 mil euros prende-se com a contratação de mais 14 novos colaboradores com a abertura da resposta Lar Residencial em Dezembro de 2011.

O cálculo de alguns rácios económico-financeiros permitem-nos ver que relativamente ao ano passado a situação agravou-se, nomeadamente:

- Taxa de endividamento global da Organização

Mostra o grau de cobertura do passivo com o Activo ((Passivo / Activo) x 100).

O resultado é igual ao do ano anterior = 61%. Em 2009 era de 26%. A conclusão é a mesma que no ano 2010: a organização continuou durante o ano a financiar-se com capitais alheios.

- rácio de liquidez imediata

Mostra o grau de cobertura das dívidas a terceiros a curto prazo, pelas disponibilidades (Disponibilidades/Dividas a terceiros a curto prazo).

O resultado é igual a 0,46. No ano 2010 o resultado foi de 0,65. De facto é evidente, neste fecho de ano, que a organização não tem liquidez imediata para fazer face aos seus compromissos financeiros a curto prazo. A "injecção" de liquidez é muito importante, contudo, o recurso a capitais alheios, nomeadamente empréstimos, fazem onerar ainda mais a organização para o futuro; por outro lado, o pedido de um subsídio extraordinário dirigido às entidades públicas competentes é uma estratégia na qual se investiu, mas da qual não se conhecem ainda os resultados definitivos.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

NIF: 500 638 870

CUSTOS E PERDAS		2011		2010	
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas:					
▪ Mercadorias					
▪ Matérias	67.428,13	67.428,13	89.068,72	89.068,72	
Fornecimentos e serviços externos		483.661,66		654.282,89	
Custos com o pessoal:					
▪ Remunerações	721.986,48		683.790,86		
▪ Encargos Sociais:					
▪ Pensões					
▪ Outros	137.699,69	859.686,17	145.553,76	829.344,62	
Amortizações de imobilizado corpóreo e incorpóreo	89.980,27		54.584,14		
Provisões		89.980,27		54.584,14	
Impostos	2.081,86		259,51		
Outros custos e perdas operacionais	75.213,49	77.295,35	105.491,16	105.750,67	
(A).....		1.578.051,58		1.733.031,04	
Perdas em empresas do grupo e associadas					
Amortizações e prov. de aplic. e investim. financeiros					
Juros e custos similares:					
▪ Relativos a empresas do grupo					
▪ Outros	10.530,72	10.530,72	2.289,70	2.289,70	
(C).....		1.588.582,30		1.735.320,74	
Custos e perdas extraordinários		8.761,62		222,56	
(E).....		1.597.343,92		1.735.543,30	
Impostos sobre o rendimento do exercício					
(G).....		1.597.343,92		1.735.543,30	
Resultado líquido do exercício		22.377,11		18.944,78	
		1.619.721,03		1.754.488,08	
PROVEITOS E GANHOS					
Vendas:					
▪ Mercadorias					
▪ Produtos	1.185,08		1.475,46		
Prestações de serviços	67.293,13	68.478,21	54.659,35	56.134,81	
Variação de produção		- 1.163,00		- 1.470,60	
Trabalhos para a própria empresa					
Proveitos suplementares	151.819,37		249.785,62		
Subsídios à exploração	1.256.839,52		1.345.636,11		
Outros proveitos e ganhos operacionais	106.559,12	1.515.218,01	70.540,40	1.665.962,13	
(B).....		1.582.533,22		1.720.626,34	
Ganhos em empresas do grupo ou associadas					
Rendimentos de participações de capital					
Rendim. de títulos negociáv. e outras aplic. financeiras:					
▪ Relativas a empresas do grupo					
▪ Outros			450,14		
Outros juros e proveitos similares:					
▪ Relativas a empresas do grupo					
▪ Outros			3.440,78	3.890,92	
(D).....		1.582.533,22		1.724.517,26	
Proveitos e ganhos extraordinários		37.187,81		29.970,82	
(F).....		1.619.721,03		1.754.488,08	
Resumo:					
Resultados operacionais:	(B)-(A)	4.481,64		- 12.404,70	
Resultados financeiros:	(D-B)-(C-A)	- 10.530,72		1.601,22	
Resultados correntes:	(D-C)	- 6.049,08		- 10.803,48	
Resultados antes de impostos:	(F)-(E)	22.377,11		18.944,78	
Resultados líquidos do exercício:	(F)-(G)	22.377,11		18.944,78	

A Direcção _____ O Técnico Oficial de Contas _____

A análise da Demonstração dos Resultados do ano 2011 permite concluir que o valor total de custos e proveitos baixou relativamente ao ano 2010:

- total de custos ano 2010 = €1.735.543,30
- total de custos ano 2011 = €1.597.343,92
- total de proveitos ano 2010 = €1.754.488,08
- total de proveitos ano 2011 = €1.619.721,03

O factor preponderante no motivo desta descida tem a ver com o menor volume de formação, isto é, de cursos de formação profissional, em execução no ano 2011.

Por outro lado, os serviços de formação profissional/protocolos que a organização manteve com as Escolas e outras entidades, diminuiu significativamente o ano passado, dado que aquelas não renovaram contrato conosco. A partir de Setembro foi mantido, apenas, o contrato com a Escola Manuel Gomes de Almeida e o protocolo com a Câmara Municipal de Espinho.

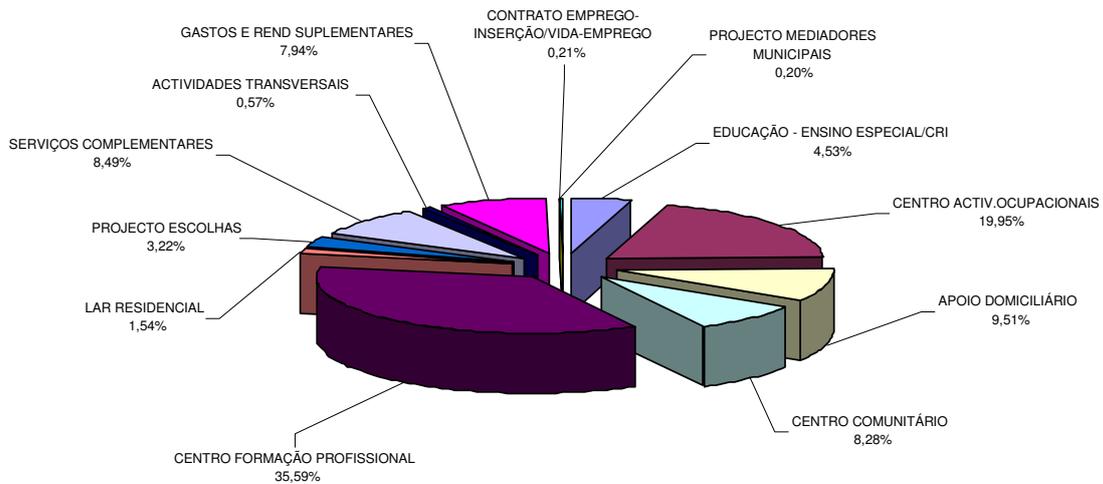
Os Resultados Operacionais ascendem a €4.481,64. A tendência negativa que se tem mantido nos últimos anos (salvo raras excepções), foi este ano ultrapassada, embora o valor não seja altamente significativo. Para este resultado concorreu o facto do pessoal comum e afecto a várias respostas, ter estado, de forma regular, em grande parte coberto pelo financiamento do POPH. Por outro lado, o aumento das verbas arrecadadas em campanhas de angariação de fundos e donativos: as primeiras tiveram um acréscimo de 10.000 euros em relação a 2010 e os donativos cerca de 24.000 euros.

Os Resultados Financeiros decresceram, em relação a 2010, de €1.601,22 para - €10.530,72. Esta situação já era expectável, dado o facto de já não termos aplicações a prazo e não conseguirmos obter qualquer proveito financeiro. As verbas existentes estão distribuídas por Caixa e Depósitos à Ordem. Por outro lado, o pagamento de juros do empréstimo bancário contraído junto do BBVA fez aumentar os encargos financeiros tendo a organização pago, ao longo do ano, em média 900 euros mensais de juros.

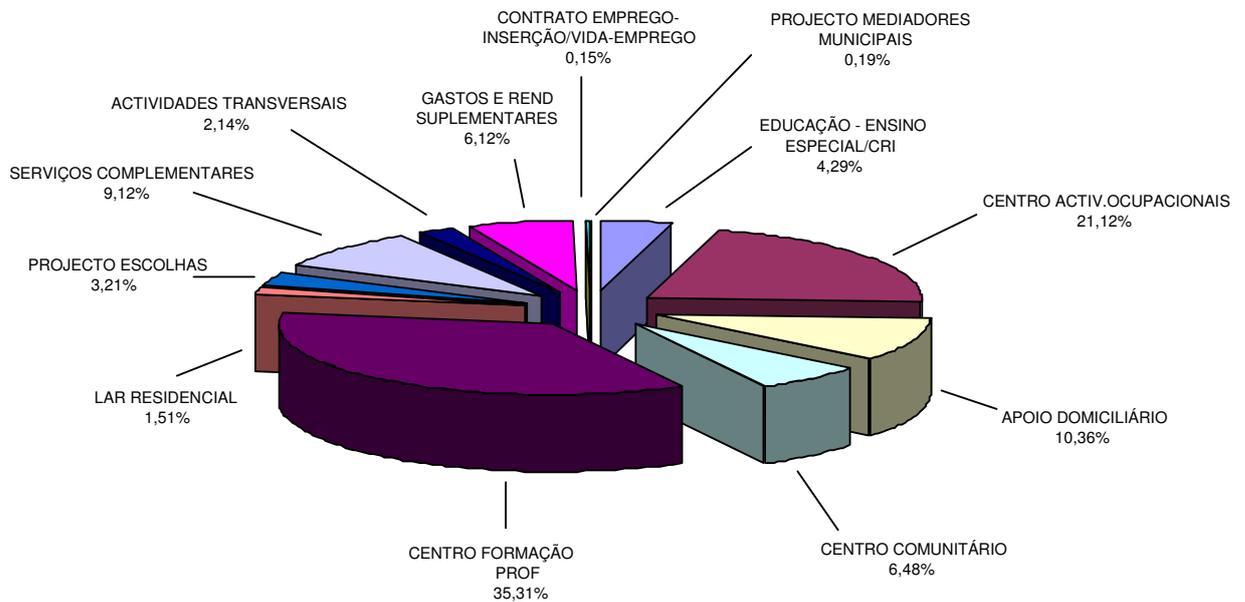
Os Resultados Extraordinários foram de €28.426,19 que, somados com os Resultados Correntes de - €6.049,08, conduziram a um Resultado Líquido do Exercício positivo de €22.377,11.

O cálculo do rácio da taxa de autofinanciamento da Organização demonstra qual o grau de cobertura de receitas próprias relativamente ao total de Proveitos Operacionais e Financeiros. A taxa de autofinanciamento é de 20,7% o que continua a revelar um esforço significativo, por parte da Organização, para conseguir verbas próprias que permitam consolidar a estrutura financeira de forma a fazer face ao total de custos de funcionamento.

ESTRUTURA DE CUSTOS POR DEPARTAMENTO/PROJECTO (%)



ESTRUTURA DE PROVEITOS POR DEPARTAMENTO/PROJECTO (%)



A estrutura de custos e proveitos da Organização por departamento ou projecto revela, tal como em anos anteriores, que a percentagem mais elevada daqueles cinge-se aos maiores departamentos - o Centro de Actividades Ocupacionais, com uma média representativa de 20% e o Centro de Formação Profissional, cuja média se situa nos 35%. Em termos valorativos traduz-se em montantes que variam entre os 310.000 euros e os 570.000 euros de despesa.



A abertura da resposta Lar Residencial vai fazer com que, de futuro, a estrutura dos gráficos se altere, uma vez que a previsão de custos anuais rondava, na altura em que o orçamento foi apresentado à segurança social, os 300 mil euros.

Em 2011, o Lar contou com um mês de funcionamento. Os gastos incorridos com a resposta, e nomeadamente, com o funcionamento pleno do Centro Residencial e Ocupacional serão percepcionados apenas em 2012.

É uma resposta financiada pela Segurança Social, sendo atribuído o valor de €934,66 por cliente, num total mensal que ascende a cerca de 22 mil euros, para 24 clientes. Este financiamento, acrescido da participação mensal do próprio cliente, terá que ser gerido por forma a que os custos da nova resposta lhe sejam, no máximo, equiparáveis, embora o desejável seja um resultado positivo.



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



CERCIESPINHO

Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL
Cooperativa de Solidariedade Social
Instituição de Utilidade Pública
Apartado 177 – 4501 – 909 Espinho
Telefone 227 319 061 Fax 227 348 588
cerciespinho@cerciespinho.org.pt

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício de 2011

Senhores Accionistas:

- 1) No cumprimento da Lei e dos Estatutos, vem o conselho Fiscal da CERCIESPINHO – Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL, submeter à apreciação de V. Ex.^{as} o nosso Relatório e emitir Parecer sobre o Relatório de Actividades e as Contas de Gerência apresentados pela Direcção e relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.
- 2) Durante o ano findo, acompanhámos a actividade da Cooperativa, principalmente através de contactos com a Direcção e com o Departamento de Contabilidade, verificando a regularidade da escrituração e dos documentos de suporte, sempre recebendo da Direcção os esclarecimentos necessários ao bom desempenho das nossas funções.
- 3) O Conselho Fiscal deixa aqui um voto de louvor à Direcção pelo excelente desempenho e pelo resultado líquido positivo no exercício de 2011, do montante de 22.377,11 euros, ou sejam mais 3.432,33 euros que no anterior exercício de 2010, não obstante o apoio prestado a 1.823 clientes directos e a 11.720 clientes indirectos, ou seja acréscimos de 542 e 6.527 clientes respectivamente.
- 4) De notar o aumento das Imobilizações Corpóreas, que passaram de 1.540.368,13 euros em 2010, para 2.294.101,73 euros em 2011, que se deve à conclusão da construção do Centro Residencial e Ocupacional, o qual teve início em Março de 2010.
- 5) Em consequência, verifica-se um elevado decréscimo dos fundos monetários próprios – Depósitos bancários e Caixa – que foram reduzidos, em mais de 50%, passando de 244.684,44 euros, em 31 de Dezembro de 2010, para 121.380,38 euros em 31 de Dezembro de 2011.
- 6) Dos actos meritórios da Direcção da CERCIESPINHO, ao longo do exercício de 2011, cumpre-nos destacar a conclusão do Centro Residencial e Ocupacional, que era um velho sonho de várias Direcções. Por outro lado, o reconhecimento público da Qualidade dos Serviços e da Gestão – processo de certificação ao abrigo do referencial EQUASS Assurance.
- 7) Examinando as Contas apresentadas pela Direcção, verificámos que o exercício de 2011 apresenta, como dissemos, um saldo positivo de 22.377,11 euros, para o qual, este Conselho, de acordo com a legislação aplicável, e dada a necessidade de continuar a reforçar os vários Fundos, propõe venha a ter a aplicação seguinte:

Antonio Dias
2012/FEV/29



CERCIESPINHO

Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado, CRL
Cooperativa de Solidariedade Social
Instituição de Utilidade Pública
Apartado 177 – 4501 – 909 Espinho
Telefone 227 319 061 Fax 227 348 588
cerciespinho@cerciespinho.org.pt

Fundo de Reserva Legal.....	1.118,86 €
Fundo de Reserva para Educação e Formação Cooperativa	1.500,00 €
Fundo de Investimento.....	10.000,00 €
Fundo de Reserva para Integração Profissional dos Alunos.....	9.758,25 €
TOTAL (EUROS)	22.377,11 €

8) Este Conselho, durante o exercício de 2011, ficou reduzido a dois membros, pelo facto de haver falecido o relator do mesmo, o mestre Alberto Pereira Lopes, que ao longo de longos anos desempenhou várias funções, inclusive de direcção na CERCIESPINHO, apresentando à família as nossas condolências e a admiração que tínhamos pelo falecido e pela sua dedicação à Instituição.

9) Assim, somos de PARECER e propomos:

- Que sejam aprovados o Relatório de Actividades e as Contas apresentadas pela Direcção e referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011;
- Que seja emitido um voto de louvor à Direcção, Corpo Pedagógico, Corpo Técnico e Serviço Social, bem como a todo o Pessoal, pelo zelo e dedicação à CERCIESPINHO, ao longo de 2011;
- Seja emitido um voto de pesar pelo falecimento do relator do Conselho Fiscal, e que de tal seja dado conhecimento aos seus familiares;
- Que seja manifestado, através da Imprensa Local, agradecimento a Membros, Entidades Públicas, Privadas e Particulares que, de qualquer forma, auxiliaram a CERCIESPINHO ao longo do exercício findo.

ESPINHO, 29 de Fevereiro de 2012

O CONSELHO FISCAL

Dr. Carlos Alves Ribeiro – Presidente

Carlos Lêdo da Fonseca – Secretário